



## APRESENTAÇÃO

A Assembléia Legislativa de São Paulo vem concentrando esforços no resgate da memória do Legislativo Paulista. A par de recuperar a primitiva função do seu Acervo, subsidiando os deputados na elaboração de políticas públicas, está organizando e disponibilizando esta sua vasta e rica fonte documental para os pesquisadores e a sociedade em geral.

O levantamento prévio do seu patrimônio histórico, realizado em 1995, revelou um conjunto significativo de documentos: cento e cinquenta mil do Império e República Velha; outros dois milhões e meio do período pós-1947; vinte e duas mil horas de fitas de som, que registram os trabalhos de plenário, desde 1963; trinta mil negativos de fotos, que remontam à década de 1950; mais de mil volumes dos Anais da ALESP, Câmara Municipal de São Paulo e Congresso Nacional, além de um conjunto de vinte mil livros que integram a biblioteca. Estes dados justificaram a imediata abertura do Acervo ao grande público, mediante a exposição *Resgatar É Preciso*, realizada em 1996, e a criação da Divisão de Acervo Histórico, vinculada a esta Secretaria Geral Parlamentar.

Em seguida iniciou-se uma nova fase: indexar, catalogar e dispor em meios modernos esse conjunto documental. Graças a este trabalho, parte expressiva do acervo da Assembléia Legislativa pôde ser adequadamente referenciada na monumental obra, editada em 1998, *Guia dos documentos históricos na cidade de São Paulo, 1554/1954*.

Entre as várias frentes de pesquisa adotadas, elegeu-se como prioritária a catalogação dos parlamentares (deputados estaduais e senadores estaduais) que integraram o Legislativo Paulista, desde a sua instalação, em 1835, até os nossos dias.

A obra foi dividida em quatro partes correspondentes à evolução do Legislativo bandeirante: Império, 1835 a 1889; República Velha, 1891 a 1930; Anos 1930, 1935 a 1937; e período Pós-1945. Um último bloco traz o resumo biográfico dos deputados da legislatura atual e da próxima.

As listagens foram organizadas por legislatura. Trazem os nomes, o número de votos obtidos e, a partir de 1891, o partido pelo qual o parlamentar foi eleito. Acompanham cada período, precedendo as nominatas, anotações sobre o processo eleitoral. A relação dos deputados pretende, também, ser um referencial para a formação do banco de dados dos parlamentares à Assembléia Legislativa. A partir dele, em estudos sistemáticos, expandiremos as notas biográficas.

O trabalho contou com a generosa contribuição e participação da seguinte equipe de servidores da Assembléia Legislativa: Carlos Alberto Ungaretti Dias, Dainis Karepovs, José Cavalli Junior e Filemon Reis da Silva, responsáveis pela elaboração do texto sobre o processo eleitoral; Henrique Silveira Neves e Eduardo Castor Borgonovi, notas biográficas; Yeda Villas Boas, Álvaro Weissheimer Carneiro, Sílvia Regina Soares Rogeri, Maria Solange Urban Ribeiro Araújo, Adélia Ribeiro Santos Hinz, Suely Campos Azambuja, Jurema Leite Tesser, Roseli Bittar Guglielmelli, Rosely Terezinha Assis, Solange Regina Castro Bulcão, Néli Corrêa Bueno, Cleide Salum Bonini, Edna Vasconcelos Freire, Itimi Saito, Victorina Thereza Frugoli, Maria Cristina Silveira das Dores e Maria de Fátima Vaiano, pesquisa e revisão das listagens; Roberto Navarro, Marco Antônio Cardelino, José Antônio Teixeira, fotos e reproduções fotográficas. Contou ainda com a colaboração de Antônio Sérgio Ribeiro, Eleny Corina Heller, Francisco Alves da Silva, Gentil Garcia Júnior, José Viana de Andrade, José Lecci Filho, Leda Yonekura, Luis Henrique Alayon, Maria Angelina Barreto, Maria do Carmo Limas Rolim, Maurilio Maldonado, Poliana Lazzarini Gonçalves, Sônia Mariano, Stella Bruna Santo, Sylvia Aurora Fernandes, Vera Ortiz Monteiro e Yara Fagá.

Vale ressaltar também o decisivo incentivo dos assessores chefes de gabinete da Presidência, da 1ª e 2ª Secretarias, Celso Matsuda, Maria Helena Rachid e Gerson Luiz Carrião, e o apoio do Secretário Geral de Administração, José Carlos Gonçalves.

Nosso profundo agradecimento ao Dr. Hernâni Donato, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, ao Dr. Délio Freire dos Santos, diretor da biblioteca do IHGSP, e ao Dr. Fausto Couto Sobrinho, diretor do Arquivo do Estado, que gentilmente cederam grande parte das iconografias que ilustram esta obra. Igualmente a Sonia Morgenstern Russo, que graciosamente permitiu fossem incluídas algumas das fotos de seu rico acervo.

Finalmente, nossos especiais agradecimentos à IMESP pelo inestimável e imprescindível apoio na produção gráfica, sem o qual esta obra ainda seria um projeto.

**Auro Augusto Caliman**  
Secretário-Geral Parlamentar  
Coordenador

## INTRODUÇÃO

**E**m 1918, o Congresso Legislativo de São Paulo publicou o primeiro catálogo dos deputados e senadores de São Paulo. Tratou-se de um trabalho criterioso que buscou recuperar o nome de todos os parlamentares, desde a instalação da Assembléia, no Império. Na década de 1980, foi realizado um novo estudo que teve como marco inicial a reabertura da Assembléia, em 1947.

Com a criação da Divisão de Acervo Histórico na Assembléia de São Paulo, em 1996, colocou-se de imediato a tarefa de reorganização geral do catálogo, passo fundamental para a criação de um banco de dados biográficos dos parlamentares paulistas. Além do levantamento dos nomes e das respectivas legislaturas, desde 1835, foram colocados três desafios: identificar o partido e o número de votos dos parlamentares, relacionar os suplentes que exerceram o mandato e checar todos os dados com as fontes primárias.

Nos períodos do Império, República Velha e Anos 1930 foram verificadas algumas lacunas nos registros do número de votos e em determinadas legislaturas os suplentes foram arrolados conforme aparecem nas listagens eleitorais.

A identificação dos partidos mereceu um tratamento diferenciado. Até 1947 a legislação eleitoral não exigia a filiação dos candidatos. Foi necessário reconstruí-la. Na década de 1930 não houve maiores dificuldades. Na República Velha a tarefa foi favorecida pelo fato de que até 1926 todos os deputados pertenciam ao Partido

Republicano Paulista e suas dissidências. Nessa ocasião

surgiu o Partido Democrático de São Paulo. No

Império, houve constantes mudanças de partidos, o

que não permitiu, em algumas fases, a definição precisa

da sigla dos deputados. Já no período pós-1947, foi

assinalada a sigla pela qual os deputados foram eleitos.

A complexidade e a amplitude da pesquisa exigiram um metódico

levantamento junto aos arquivos do Tribunal Regional Eleitoral, aos acervos

documentais do Estado e do Município de São Paulo e sobretudo aos documentos

e Anais do Acervo da Assembléia.

No plano metodológico foi realizada uma ampla análise da legislação que tratou da eleição dos deputados. Ao longo do período estudado o processo eleitoral sofreu alterações que expressaram o seu constante aprimoramento e, sobretudo, profundas mudanças na sua concepção. Uma breve síntese desse trabalho foi incluída no princípio de cada capítulo.

A última unidade reúne dados biográficos dos deputados da atual legislatura que estavam no exercício do cargo no dia 1º de dezembro de 1998 e também dos eleitos para a 14ª legislatura. Esses dados foram fornecidos pelos próprios parlamentares e candidatos eleitos.

Cientes do grande potencial do Acervo da Assembléia, estamos certos de que esse é apenas o início de um longo trabalho.

*Carlos Alberto Ungaretti Dias*  
Diretor da Divisão de Acervo Histórico